

CONVIDANDO NÃO-MUÇULMANOS PARA O CAMINHO CERTO (PARTE 2 DE 3): PRIMEIRO TAWHID

Avaliação:

Descrição: Chame as pessoas para a Unicidade de Allah procurando um terreno em comum.

Category: [Lições](#) › [Atos de Adoração](#) › [Diversas Ações Recomendadas](#)

Por: Aisha Stacey (© 2015 NewMuslims.com)

Publicado em: 06 Jan 2020

Última modificação em: 10 Feb 2015

Objetivos:

·Compreender que o Tawhid é a base do Islam e, portanto, a pedra fundamental da *dawah*.

Termos em árabe:

- Tawhid* – Em árabe, significa atribuir unicidade a Allah e descrevê-lo como sendo um e único, sem parceiros ou associados em sua essência e atributos.
- Sahabah* – (plural de *sahabi*): Significa "companheiros". Um *sahabi*, como a palavra é comumente usada hoje em dia, é alguém que viu o Profeta Muhammad, acreditou nele e morreu como muçulmano.
- Surah* – Capítulo do Alcorão.
- Sunnah* – A palavra *Sunnah* tem vários significados segundo a área de estudo; contudo o significado que geralmente se lhe atribui é: palavras, ações e aprovações do Profeta.
- Dawah* – Às vezes escrito como *Da'wah*. Significa chamar ou convidar outras pessoas para o Islam.
- Din* – O modo de vida baseado na revelação islâmica, a soma total da fé e prática do muçulmano. *Din* é frequentemente usado para se referir à fé ou religião do Islam.

Quando explicamos a mensagem do Islam, a coisa mais importante a lembrar é o *Tawhid*. Esta deve ser a base de qualquer explicação relacionada ao *din*. *Tawhid* é o próprio fundamento do Islam e, sem dúvida, nossas conversas devem emanar desse importante princípio.



O Alcorão enfatiza que cada Mensageiro enviado por Allah começou convidando seu povo para o *Tawhid*.

"Em verdade, enviamos para cada povo um mensageiro (com a ordem): Adorai a Deus e afastai-vos do sedutor! ..." (Alcorão 16:36)

"Jamais enviamos mensageiro algum antes de ti, sem que lhe tivéssemos revelado que: 'Não há outra divindade além de Mim. Adora-Me, e serve-Me!'" (Alcorão 21:25)

"Enviamos Noé ao seu povo, ao qual disse: 'Ó povo meu, adorai a Deus, porque não tereis outra divindade além d'Ele. Temo, por vós, o castigo do dia aziago.'"(Alcorão 7:59)

De acordo com os sábios do passado e do presente, qualquer chamado ao Islam que não comece com *Tawhid* está fadado ao fracasso. O Profeta Muhammad instruiu os *sahabah* a pregar *Tawhid* ao enviá-los para várias comunidades. Para aqueles que foram ao Iêmen, ele disse: "Vocês estão indo para o Povo do Livro, então deixem que a primeira coisa que digam os convide para o *Tawhid* de Allah."[\[1\]](#)

O título "Povo do Livro" refere-se a judeus e cristãos, aqueles que receberam os escritos sagrados como guia antes da revelação do Alcorão. Às vezes é mais fácil iniciar uma conversa sobre o Islam com judeus ou cristãos, porque eles já acreditam em Deus. O Alcorão está cheio de referências e histórias que eles compartilham e já têm em seus livros. Por exemplo, você pode mencionar as *surahs* do Alcorão que têm o nome de pessoas reconhecíveis para eles como Mariam (Maria, sura 19), Ibrahim (Abraão, sura 14) ou Yusuf (José, sura 12).

O Alcorão instruiu o Profeta Muhammad a convidar o Povo do Livro ao Islam, e ele em sua *Sunnah* esclareceu a relação entre todos os profetas e mensageiros de Allah.

"Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorar senão a Deus, a não Lhe atribuir parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Deus."(Alcorão 3:64)

"E não disputeis com os adeptos do Livro, senão da melhor forma, exceto com os iníquos, dentre eles. Dizei-lhes: cremos no que nos foi revelado, assim como no que vos foi revelado antes; nosso Deus e o vosso são Um e a Ele nos submetemos."(Alcorão 29:46).

"Eu sou o mais próximo de todas as pessoas do filho de Maria, e todos os profetas são irmãos e não há nenhum entre mim e ele (ou seja, não há outro profeta entre mim e Jesus)."[\[2\]](#)

"Se alguém acredita em Jesus e depois acredita em mim, terá o dobro da recompensa."[\[3\]](#)

Há pessoas que não têm conhecimento sobre nenhuma das três religiões monoteístas, como os budistas, precisam de orientações diferentes. É responsabilidade da pessoa que faz *dawah* ter um entendimento básico das crenças das pessoas a quem se dirige. O *budismo*, por exemplo, é um modo de vida, mas não no mesmo sentido do islam. Simplificando, o *budismo*, como muitas outras religiões orientais, tem um conceito de que a pessoa que faz o bem alcançará qualidades divinas. Por outro lado, os hindus acreditam em um Deus supremo que vive com os outros, e outras religiões ocultas, como o zoroastrismo e os baha'í, também. No entanto, não é desejável falar com orgulho como se soubéssemos mais do que eles sobre sua própria religião; é importante lembrar disso, verdadeiro ou não. Lembre-se, não devemos ofender os outros ou sem querer iniciar uma discussão. Podemos encontrar mais informações sobre outras crenças em nosso site www.islamreligion.com.

Se uma pessoa tem uma forte crença em Deus ou em um Ser Supremo sem nome responsável pela criação, é possível ensiná-la que o Deus que chamamos de Allah é o mesmo Deus que eles chamam por outros nomes, como Elohim ou Yahweh. No entanto, ao mesmo tempo, é importante esclarecer a eles que o consideramos sozinho sem parceiros e não atribuímos nenhum de seus atributos à criação. Acreditamos que existe uma linha clara entre o Criador e a criação e tudo, além do próprio Deus, é Sua criação.

É imperativo que as pessoas entendam que o Islam foi revelado para toda a humanidade, não apenas para um grupo étnico ou raça. Às vezes, as pessoas querem entender suas vidas, e o Islam dá uma resposta muito clara a essa pergunta. Fomos criados para reconhecer e adorar a Deus somente, e obedecê-Lo em todos os assuntos.

“Não criei os gênios e os humanos, senão para Me adorarem.” (Alcorão 51:56)

Quem acredita em qualquer tipo de Deus é um teísta, mas aqueles que não acreditam são chamados de ateus. As duas crenças são opostas polares; ateus não acreditam em nenhum ser supremo de qualquer descrição. No entanto, eles acreditam que o mundo é um lugar melhor se governado por ideologias criadas pelo homem, como o capitalismo ou o comunismo. Portanto, não há um terreno ideológico comum para iniciar uma discussão sobre a religião do Islam. Tente lembrar que o ponto de partida e a base da *dawah* está chamando uma pessoa para crer em Um Deus - Allah. Assim como o Profeta Muhammad começamos com o chamado para *Tawhid* e o fazemos apelando à razão.

Podemos observar claramente e chamar a atenção para o fato de que tudo no universo funciona meticulosamente e de uma maneira lindamente trabalhada; o nascer e o pôr do sol, a mudança das estações e a ordem delicadamente equilibrada de nascimento, crescimento e velhice. Essa uniformidade nas leis do universo aponta para a existência de um Criador, e é interessante que os ateus que aceitam a mensagem frequentemente o fazem através da crença em Deus como um Ser Supremo. Convencer as pessoas de que esse Deus Criador é digno de louvor deve ser o próximo passo.

Na terceira e última lição, veremos como transmitir a mensagem a pessoas específicas, especialmente aos membros da própria família.

Notas de rodapé:

[1] *Sahih Bukhari*

[2] *Sahih Bukhari*

[3] *Sahih Bukhari*

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/275/convidando-nao-muculmanos-para-o-caminho-certo-parte-2-de-3>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.